

O contorno viário e a vigilância

Artigo de Doreni Caramori Júnior, presidente do Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis

O Ministério dos Transportes anunciou uma série de medidas punitivas contra a empresa concessionária do trecho Norte da BR-101. Apesar disso, ainda há um longo caminho a percorrer até colhermos os benefícios prometidos quando da concessão da rodovia. A obra da alça de contorno na Grande Florianópolis segue atrasada e sem data para sair do papel e é incerto o desfecho da verdadeira novela em que se transformou o caso. Isso reforça a necessidade de que a sociedade se mantenha unida e vigilante no acompanhamento do assunto, o que há anos tem sido feito pelo Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis (Comdes).

Ainda assim, é inegável que temos vitórias a comemorar. A multa aplicada à concessionária é um símbolo da força da mobilização da sociedade civil organizada. A punição representa uma etapa importante e animadora de um ciclo iniciado há anos. Combater a demora na realização de obras na rodovia é uma das bandeiras do Comdes. A insatisfação, que teve grande repercussão na série de matérias veiculadas pelo Grupo RBS, tornou-se indignação e levou a ações objetivas que tiveram como base e ponto de partida a representatividade das entidades reunidas pelo Comdes.

A insatisfação dos milhares de cidadãos prejudicados chegou a Brasília e os resultados começam a aparecer. Não há como negar que foi possível chegar a esse ponto graças ao trabalho duro das entidades representativas que mantiveram o assunto na ordem do dia e construíram as condições para legitimar os atos recentes dos prefeitos da região.

Vencemos uma batalha, mas a guerra está longe de terminar. O importante foi vermos na prática, mais uma vez, que a união e a mobilização podem vencer mesmo aqueles que se sentem inatingíveis. As ações dos últimos dias são prova disso.